3 NOVEMBRO 1928

NUMERO 1063 ANNO XXI

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

O ORÇAMENTO 1929

BALANÇO

STORNI

A triste surpreza

S. Ex. — Cá dê o saldo que estava aqui?
O mordomo — O gato comeu!

—Os seus incommodos causavam-lhe todos os mezes dôr de cabeça, cólicas e mal estar.

Eram tres ou quatro dias de um martyrio continuo, que a obrigava a ficar em casa, ou mesmo a guardar o leito.

O unico remedio que conseguiu livral-a desses tormentos foi a prodigiosa

Dois comprimidos alliviam-lhe as dôres por completo, regularisam a circulação do sangue e restituem-lhe, assim, a energia e o bem estar.

Igualmente admiravel contra as dôres de cabeça em geral; dôres de dentes e ouvido; nevralgias; consequencias de noites perdidas, abusos alcoolicos, etc.

Não ataca o coração nem os rins

Licenciado pela Directoria Geral de Saúde Publica sob o N. 209 em 15-10-1916.

QUEM BEM DIGERE BEM SE ENCONTRA

Os males digestivos, diminuindo o valor nutritivo dos seus alimentos, podem provocar intensos soffrimentos e podem mesmo occasionar incommodos nervosos do organismo. Para digerir bem tome meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das suas refeições ou logo que se faça sentir a dôr. A maior parte dos incommodos estomacaes taes como azias, pesadume, eructações acidas, dilatações e indigestões devem a sua origem a um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada, pela sua composição alcalina, neutralisa este excesso, impede a intoxicação do estomago e assegura esta assimilação perfeita dos alimentos da qual depende uma bôa digestão e uma bôa saúde. A' venda em todas as pharmacias.

* * * O «xadrez» já figurava nos monumentos egypcios. Os frequentadores do «Café de la Regence» em Paris, ponto de reunião dos amadores de xadrez e a cujas mesas se sentaram Robespierre, Bonaparte, Musset, suppõem ter sido Palamedes o inventor desse jogo; ao jornal que exclusivamente delle se occupa, deram aquelle nome. O xadrez, o «lundus latrunculosum» dos romanos, no juizo do sr. Balmey, era conhecido entre os hindus sob a denominação de Chaturanga, no anno 500. O brahmane Sissa havia achado as combinações actuaes. Mas o berço desse jogo foi a India, antes do seculo V. No seculo VI espalhou se pela Asia, por intermedio dos budhistas, que fugiram perseguidos pelos brahmanes. Só no seculo IX o xadrez appareceu na Europa.

CRIA ROBUSTOS BEBÉS

porque:

GLAXO é tão digestivel, limpo e nutritivo como o leite materno.

GLAXO não tem microbios nocivos e até os recemnascidos o assimilam.

GLAXO é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver.

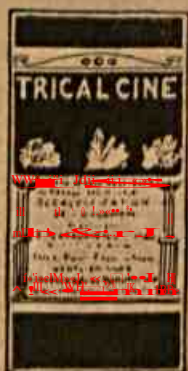
ESPERIMENTE-O PARA O SEU BEBÉ

A LIBERDADE ALUMIA O MUNDO

A TRICALCINE

Appr. D. N. S. P. sob o Nº 361 em 31-8-12

LHE DÁ A SAUDE

ANEMIA
DEBILIDADE
RACHITISMO
ESCROFULOSE
BRONCHITES
TUBERCULOSE

LABORATOIRE SCIENTIA, 21, rue Chaptal, PARIS
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO-DE-JANEIRO

* * * Nos ultimos seculos da Edade Média os arabes que invadiram a peninsula Iberica, tornando-se os intermediarios entre o Oriente e o Occidente, fizeram a Europa conhecer tres assombrosas invenções suppostas de origem chineza e que muito vieram contribuir para o aperfeiçoamento da civilização: a polvora, a bussola e o papel.

As invenções, os descobrimentos maritimos e a renascença marcam o inicio dos tempos modernos.

Os grandes descobrimentos maritimos do seculo XV e XVI não foram senão o resultado da descoberta da bussola, instrumento destinado a orientar os navegantes em alto mar e em quaesquer condição de tempo.

Até então a estrella Polar era o guia dos navegantes.

* * * Conta-se que certa vez, em Retrogrado (Russia) durante uma reunião numerosa de pessoas, tendo sido, accidentalmente, quebrado um caixilho da janella, cahiu sobre a assistencia uma porção consideravel de neve. E' que a golfada de vento que entrou gelado congelou rapidamente o vapor dagua, mais ou menos aquecido que enchia o aposento.

* * * O scientista viennense, doutor Shaurer descobriu um remedio especifico contra a asphyxia, cujos effeitos consegue dominar mediante uma injecção de lobelina, activo alcaloide extrahido da planta chamada «lobelia inflata».

VITAMINAS

A vitamina A é encontrada no leite, no ovo, na cenoura, no espinafre, etc. e é necessaria ao crescimento e ao vigor, augmentando a resistencia organica contra as infecções; a vitamina B é encontrada no leite, tomate, cebola, alface, cenoura, espinafre, laranja e auxilia na promoção da saude e do crescimento; a vitamina C é encontrada na laranja, no tomate, na cebola, na alface e previne o escorbuto; a vitamina D é achada na gemma do ovo e no oleo de figado de bacalhau, e é auxiliar na prevenção do rachitismo.

---

* * * As «cartas de jogar», inventadas, segundo uns, por um cortezão no intuito de distrahir o rei demente Carlos VI, de França, tiveram ellas, na opinião de outros, uma procedencia hespanhola. Na Allemanha as 1.as cartas appareceram em 1392. No juizo de Biekoff e de Leber, o jogo de cartas é de procedencia hindú e foi introduzido na Europa pelos bohemios.

---

* * * O ultimo Congresso Internacional de Londres, que se realizou em 1925, estabeleceu em 75 kilometros por hora o inicio da grande velocidade para as locomotivas. Na realidade, a locomotiva a vapor attinge hoje velocidades de 120 a 130 kilometros: essas velocidades não são, porém, normaes. A maxima velocidade horaria póde ser fixada em 100 kilometros.

Na Inglaterra, a linha de 500 kilometros entre Londres e Carlisle, sem paradas intermediarias, a 136 kilometros por hora, é um verdadeiro «record» no seu genero.

UMA PAGINA DE ANATOLE

A distincção do Bem e do Mal nas sociedades humanas nunca sahiu do empirismo mais grosseiro. Ella foi constituida com um espirito todo pratico e por simples commodidade. Com ella não nos preoccupamos em relação a um crystal ou uma arvore. Praticamos a indifferença moral quanto aos animaes. Praticamol-a com relação aos selvagens. Isto nos permitte extreminal-os sem remorsos. E' o que se chama a politica colonial.

Igualmente não se vê que os crentes exijem do seu deus uma alta moralidade. No actual estado da humanidade, não admittiriam de bom grado que elle fosse libidinoso e se comprometesse com mulheres; mas acham bom que seja vingativo e cruel.

A moral é o consentimento mutuo de guardar o que se tem: terra, casas, moveis, mulheres e nossa vida. Ella não implica naquelles que se lhe submettem nenhum esforço particular de intelligencia ou de caracter. E' instinctiva e feroz. A lei escripta a segue de perto e concorda muito bem com ella. Assim, vê-se que homens dum grande coração ou dum bello genio foram quasi todos accusados de impiedade e, como Socrates, feridos pela justiça de seu paiz. E pode-se dizer que um homenm, que não foi condemnado, ao menos á prisão, honra mediocramente sua patria.

* * * As abelhas, não ajuntam o mel das flores, pois que nenhuma flor o produz. As flores apenas segregam assucar e agua. O assucar se parece muito com o do nosso consumo diario; mas o mel é «glycose», coisa completamente distincta. Quando a abelha traga a gotta de agua doce, que absorve a flor, ajunta-lhe um pouquito de acido, segregado pelas glandulas que tem ao pé da lingua. Isto se dá no momento de tragar até baixo a gotta de nectar (as abelhas tragam para cima e para baixo). Este pouquito de acido começa a transformar o assucar do nectar em glycose. A abelha voa depois para a sua casa e dá gotta á sua irmã, a abelha da casa, a qual traga, ajunta-lhe um pouquito de acido formico, carregando-a duplamente, e mudando completamente o assucar em glycose. De modo que o mel que comemos, é o nectar das flores, transformado em mel pelas abelhas. E' o producto unido de muitas flores, e multidões de abelhas — agua e assucar das flores, acido e trabalho peculiar das abelhas.

VISITEM A LINDA EXPOSIÇÃO NA CASA

"AO BOTICÃO UNIVERSAL"

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 7 — SÃO PAULO

Premiado com Rs. 300$000

No concurso do Sabonete EUCALOL

Abaixo, drogas cacetes!
No mundo dos sabonetes
Raiou deslumbrante sol!
Appareceu o bemdito
Sabonete de Eucalypto
Denominado EUCALOL!

(Nadir Poraga, Rio, Rua Barão Ubá 12, c. 4
Pseud. de Nadir Braga)

— D. Luiza, como vae de saude?
— Bem, obrigada! E o sr.
— Menos mal. Estou achando que a sra. está menos gorda.
— E' verdade. Tenho tomado banhos de mar.
— Já se pesou?
— Ainda não.
— Será bom acompanhar as modificações do peso.
— Já pensei nisso.
— E porque não se pesa?
— Não confio nessas balanças.
— Ah! não ha duvida. A questão está em saber qual é a balança capaz de aguental-a.

IMPORTANTES TRABALHOS LINGUISTICOS E PHILOLOGICOS

Informa o «Pravda» que o Instituto Scientifico Cultural de ethnologia e intrucção para as nações do Oriente elaborou alphabetos destinados ás seguintes linguas: tanno tubincka, kiurincka, lezgincka, daguestannica e para o dialecto morkchancko da lingua mieridoboka e a lingua kochi. Todas essas nações estão integradas na communidade russa, e o Instituto tambem completou os seus pacientes trabalhos organizando mais ainda diccionarios e grammaticas das linguas darguincka, kiurincka, mordoincka, talincka, avarisca, tadjickoma, uzbekcta, turkmenisca, nijnetcherckoma, kabardincka e tatckoma e do idioma ganjincko da lingua do Azerbeijan. São trabalhos de paciente cultura e elevada erudição que recommendam o Instituto russo e o collocam entre as mais fecundas das instituições congeneres; notando-se ainda que esses trabalhos de philologia e de ethnographia são os unicos no genero em todo mundo.

* * * O acajú africano encontra-se em toda a zona occidental da floresta equatorial. Tem elle o colorido e a densidade variaveis; é geralmente mais poroso e mais molle que o acajú americano. Certas qualidades entretanto entre as quaes a N'Dola, podem rivalisar com os da Nicaragua ou de Honduras e mesmo substituem os acajús cubanos «Tabasco» e «Cuba» na industria dos moveis de luxo.

Para a fabricação de moveis simples as essencias «movê», «douka», «oboto», «ossol», podem substituir o acajú com reaes vantagens. Ellas tem as propriedades e nuances do acajú e são muitos abundantes.

A maioria dos paes não tem para com os seus filhos, o espirito de previdencia dos jardineiros para com os seus arbustos.

A creança é como uma pequena planta. Durante os primeiros annos de vida ella precisa ser tratada constantemente. Entre as molestias que mais contribuem para a mortalidade infantil acham-se as dos **PULMÕES** e as dos **BRONCHIOS**. Estes orgãos, na creança, requerem o maior cuidado. Não esperem que o surto da **TOSSE** e dos **RESFRIADOS** os enfraqueça, mas tratem de fortalecel-os com uma cura periodica e preventiva de

XAROPE "ROCHE" AO THIOCOL

o verdadeiro **REGENERADOR** dos **PULMÕES** e dos **BRONCHIOS**.

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & CIE. - PARIS

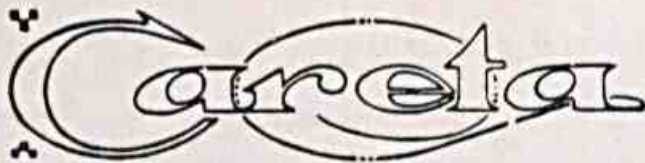
UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD. - RIO E SAO PAULO

Experimente o dentifricio

genuinamente medicinal **ODORANS**
de um poder antiseptico extraordinario,
tendo por base os poderosos desinfectantes
FORMOL e THYMOL que, segundo
a sciencia moderna, são os que maior
garantia offerecem para a completa hygiene
da bocca.

Para auxiliar a limpeza dos dentes, use a

Pasta ODORANS muito agradavel e refrigerante
e a Escova PYROTEX,
que alcança todos
os dentes.

A' venda em em toda a parte

J. Schmidt. — Director-Proprietario
Roberto Schmidt. — Gerente

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO		NUMERO AVULSO	
ANNO. . . . 43$000	SEMESTRE. . 22$000	CAPITAL . 500 Rs.	ESTADOS. . 600 Rs.
END. TELEG. KÓSMOS		TELEPHONE VILLA 4994	

Este numero contém 44 paginas.

N. 1063 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 3 — NOVEMBRO — 1928 — ANNO XXI

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

Não se sabe de que especie é a angustia entoada no grito dos que verificam quanto está baixo o nivel das producções da intelligencia neste crespusculo da sociedade. Essa propria angustia é uma nota falsa, sôa mal, faz arripios; vem da incomprehensão do meio, do tempo e do homem com os seus productos sob a influencia esmagadora daquelles elementos.

Não se podia esperar intellectualidade numa civilisação que abre fallencia e liquida os seus espolios, ou, antes, as suas espoliações. Todos os esforços do que resta de intelligencia são aproveitados nos escriptorios e camaras escuras onde os mais espertos fazem seus calculos de urgencia. As derradeiras forças de producção intellectual são dispersadas em guerrilhas para irem tiroteando a esmo, distrahindo as victimas, evitando com fuzilarias e disparos de velha pyrotechnia que os famintos se approximem das caixas-fortes e dos depositos enormes, accumulações do tremendo saque operado no correr dos seculos.

Forças auxiliares, surgidas de entre as victimas que a inconsciencia superexcita, agem por conta propria explorando mystérios, milagres, visões e duendes, no intuito de reproduzir a mesma tremenda exploração da fé que seculos antes conseguiu crear a mais espantosa mercancia de que foi capaz o animal faminto.

De permeio a esses bandos de cabotinos, charlatães, desordeiros, capadocios e franco-atiradores, a intelligencia sente-se mal. Não nos apressemos, porém, em pensar que todos quantos se sentem mal são intelligentes. A reciproca não é verdadeira.

O unico homem de genio que realmente e verdadeiramente existiu disse que "as idéias de uma época são apenas as idéias da classe dominante nessa época". Os angustiados pela baixa-mar da producção intellectual não têm nada mais a fazer sinão ver a classe que domina na nossa época e escrutar-lhe as idéias.

Isso é de uma facilidade pueril. No tempo em que a unica preoccupação é exclusivamente economica, em que a vida humana é cada vez mais nervosa em torno do pão que se faz cada vez mais precário, a classe que açambarca esse pão impõe áquelles de que o pão é arrancado as idéias inferiores do animal faminto, isto é, as idéias que os levaram a monopolizar o pão.

A producção intellectual reflecte a miséria do meio, reflecte essa miséria economica com a mesma clareza com que a literatura da infame idade-média reflectia a miséria religiosa dos allucinados, visionarios e freneticos. Fazia-se nesses seculos negros philosophia como se faz hoje poesia.

Os degradados mentaes de cada seculo, de cada periodo historico cursam e dejectam as idéias da classe negra, branca ou amarella que domina no seculo.

Hoje, não só nós outros crioulos, mas os latinos e anglo-saxões, todos temos a nossa mentalidade ao nivel do ventre; é nessa altura que pensamos porque é nesse nivel que se juntam o estomago e a algibeira. Na sociedade em que se celebram com a mais repugnante baixeza as virtudes do homem de senso pratico, isto é, o *horse-sense* do bruto egoista que, muito mais animal que os animaes, dispõe de mais pão do que o que seu pasto produz, em uma sociedade assim não é possivel esperar a exaltação de outros valores sinão os de troca.

E' o valor do cambio das mercadorias que dá a nota do amor das mulheres, das artes liberaes, da sciencia de gabinete. Os intellectuaes põem-se aos pés dos que não têm intelligencia alguma; fazem o mesmo negocio com a sua intelligencia que as mulheres com a sua plástica; nem elles nem ellas seriam capazes de offerecer no mercado um producto de que o comprador não descobre a mais-valia, isto é: que acha contrario aos seus interesses de mercador.

Todos os que se arriscam a produzir indifferentes ao mercantilismo, são eliminados, deprimidos, enxotados. Já ha organizadas contra as intelligencias livres, refractarias, insubmissos ou rebeldes uma justiça e uma policia de classe formada dos intellectuaes alugados ou assalariados, cuja funcção social e mercantil consiste em desmoralizar e enxovalhar toda producção superior das intelligencias livres.

E' o *fascio* academico, *fascio* de onde, com suspiros jesuiticos, surgem queixas contra a penuria mental do meio cambial e financeiro. E' que esses alguazis ás vezes sentem necessidade de victimas; parece-lhes que não estão fazendo honestamente o serviço de que os incumbiram seus patrões da alta finança.

PIERRE EFFE

IMMUNIDADES...

(AUTHENTICA)

Está em «scena» o meu sobrinho Amaury, mais conhecido por «Kico». Quando o «Kico» contava pouco mais de dois annos, tive a infeliz idéa de esmaltar a minha cama de azul claro. Deu-me um trabalhão, pois foi necessario raspar e lixar todos os ferros, afim de poder dár da primeira á terceira mão de esmalte. Após tão penoso trabalho, tinha a minha cama lindamente pintada. Como, porém, os meus sobrinhos estivessem habituados a fazer das guardas da cama os seus predilectos «cavallos de montarias», chamei-os e fiz-lhes a devida recommendação: — Vocês não podem mais brincar de cavallo aqui. A cama está pintada de novo e eu não quero que ella fique arranhada, ouviram ?! Os dois, o «Kico» e o mais velho, ouviram a minha recommendação em profundo silencio, tendo sido grande o meu contentamento quando, ao acabar de fallar, obtive de ambos a formal promessa de que iriam arranjar novos «cavallos».

Nos dias que se seguiram, era o meu primeiro cuidado, ao voltar da repartição, ver a cama. Nada. Tudo direito. Duas semanas já eram passadas quando, ao chegar á casa, encontrei a cama completamente arranhada ! Chamei os dois «ca alleiros», os dois sobrinhos, perguntando-lhes á queima roupa : — Quem esteve brincando de «cavallo» aqui ? O mais velho conservou-se mudo. O «Kico», olhos arregalados, meio gago, meio embaraçado, depois de ter dado tratos á bola em busca, provavelmente, d'um responsavel que tivesse «immunidades», desembuchou : «Eu não fui... *Dahy* não foi... Com *certeza* foi... vovó...

H. C.

TROVAS

Que mal havia em que a gente
Sem a pressa costumeira,
Em vez de omnibus e bondes,
Quizesse andar de liteira ?

PRENUNCIOS DO NÉO-FASCISMO :

Entre estudantes, do grupo que não tomou parte nos protestos contra a intromissão fascista nos nossos negocios politicos e domesticos, pronunciou-se o seguinte dialogo:

— Você faz este anno a cadeira de direito das gentes ?

— Não sei ainda.

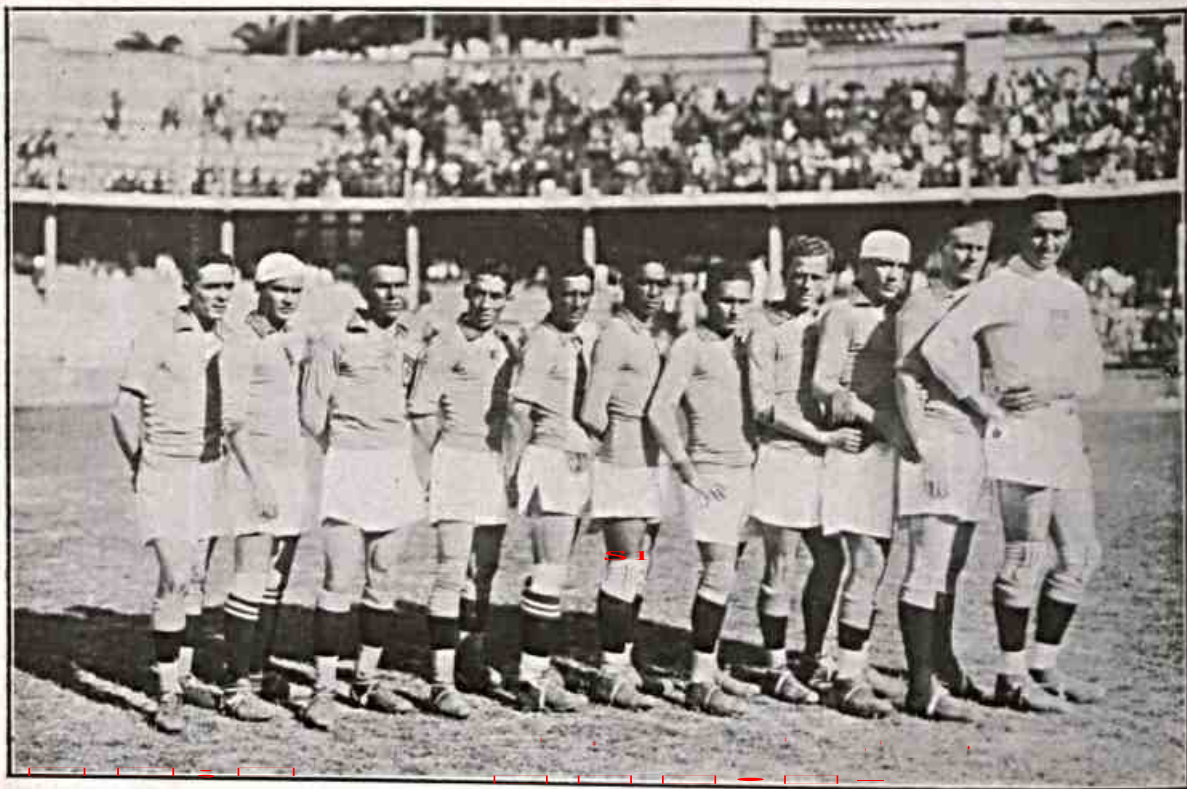
— Maganão ! queres garantir o *pleno* em segunda época.

— Não é por isso; agora vai se tratar de candidaturas. Só depois é que eu ficarei *prestes* a fazer o exame definitivo. Não gosto de levar *páu* por causa dos outros.

— Mas o que é que tem uma coisa com a outra ?

— Ora ! o direito das gentes depende inteiramente do futuro presidente e quem reagir leva o *fascio* na cabeça.

Emquanto pertenceu aos hollandezes, Nova York se denominou Nova Amsterdam.

CAMPEONATO BRAZILEIRO

Team Carioca da A. M. E. A. Vencedor do Espirito Santo de 3x0.

Galeria dos Artistas da Tela — Mary Pickford.

MÃOS LAVADAS...

LUIZ CARLOS PRESTES. — Que vaes fazer com essa bacia ?
JECA. — Vou despejar isto fóra ! Esse negocio de «mãos limpas» tem dado tanta sujeira...

CRUZADA CONTRA A TUBERCULOSE

Chá elegante em beneficio daquella Instituição de Caridade Social.

INSTANTANEO — LARGO DO MACHADO

O ASYLO DA PRAÇA MAUÁ

— Laurita, para que quererá «A Noite» um edificio tão grande ? !
— Ora, Eduardo! Para receber os *desapparecidos* descobertos pelo «carioca-reporter»...

Conceitos & Preconceitos

O amor é como as flores symbolicas que se vendem ao publico para fins caritativos: nem por ser flores, deixam de ser vendidas...

O peccado original é o menos original de todos os peccados.

A mulher e a pulga devem ser mortas á unha logo que começam a incommodar-nos.

A mulher é um animal tão pouco intelligente que ainda acredita, ás vezes, na sinceridade dos homens.

De todos os animaes domesticos, o menos domestico é a mulher: pelo menos, é o que menos pára em casa...

Não ha nada mais difficil de falsificar do que a verdade... Que o digam as mulheres, obrigadas, pelo sexo e pelo amor, a falsifical-a diariamente...

O melhor meio de amar uma mulher é ficar como seu viuvo...

Se os padres pudessem casar, seriam, sem nenhuma duvida, os melhores maridos: a sua missão, na terra, é perdôar...

O amor tem tres phases: a sympathia, o desejo e o aborrecimento. Só é feliz o amor que morre em meio do caminho...

A felicidade no amor é um sonho intercalado dos pesadelos da realidade...

Não ha ninguem mais infeliz do que uma mulher que tem tudo: esquece de ter alguma cousa no cerebro...

Se o cerebro não fosse protegido pela caixa craneana as mulheres demonstrariam o seu carinho pelas cousas da intelligencia... cobrindo-o com pó de arroz perfumado...

O pão e a mulher só podem ser digeridos depois de bem amassados. Não ha farinha ruim quando o padeiro sabe temperal-a...

A Igreja é a mais sabia das instituições. Deu á mulher todos os direitos na vida religiosa, menos o de confessar...

Uma mulher de juizo é um phenomeno tão raro que quase sempre a natureza a assignal-a com uma feiura incuravel...

A unica manifestação da intelligencia que se descobriu, até agora, no sexo feminino, é a sua decidida atracção pelo ouro e outros metais nobres...

A Natureza fez as mulheres com o mesmo carinho com que fez as flores: dando-lhes curvas gentis ás formas, macidez deliciosa á pelle, expressão viva ao olhar, perfume inebriante á carne, rythmo musical ao andar. Como ás rosas, fel-a fragil e carecida de carinho. Deu-lhe vida curta e precaria á belleza. Tornou-a um triumpho integral das linhas e das cores, mas amarrou-a para sempre, á haste oscilante da futilidade. A mulher e a flor, mesmo sem sair de casa, nunca estão no mesmo lugar: dansam ao sabor do vento que passa...

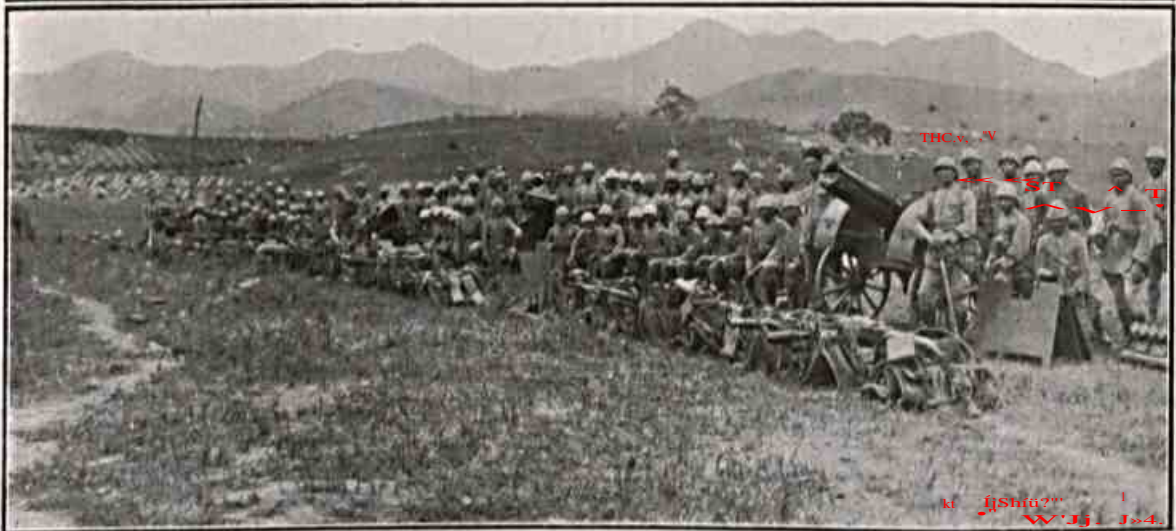
De todas as mercadorias, a mulher é a unica que nunca vale, realmente, o sacrificio que se faz para adquiril-a...

As mulheres gostam de andar com os homens bonitos como os homens gostam de andar com as bonitas bengalas: chegando em casa, atiram-nas para qualquer canto...

O amor é o recurso que a Natureza deu ás mulheres para evitar que ellas morressem á fome...

Ter illusões é uma forma literaria de ser imbecil...

MARILO NEVES

As Manobras do Exercito

I — Acampamento de praças, nas proximidades da Estrada Rio S. Paulo.
II — As Barracas do Commando das Manobras nas proximidades da Estrada Rio S. Paulo.
III — A Artilharia em posição.

A DIPLOMACIA DA LINGUA

— Que terá dito o Mangabeira ao chanceller allemão, a proposito do espancamento do nosso consul ?
— Com certeza passou-lhe uma bruta descompostura... em *portuguez !*

QUINTA DA BOA VISTA

A Gruta na Serpentina que se atravessa de barco.

COPACABANA — Antes do banho.

CASAR É BOA

— Sabes da grande nova? O Vianna vae se casar.
— Que homem feliz. Então vae gozar a lua de mel o Vianna?

BLOCK-NOTES

DIALOGO DA PRIMAVERA

— Uff! Mas que calor!

— Pois, meu caro, estamos na Primavera!...

— Então, você acredita na Primavera!...

— E por que não?

— Primavera?!. Com este calor?... Passo!

— Hontem, no dia 22 de Setembro, todos os jornaes noticiaram a entrada da Primavera...

— Não creio.

— E' o que estou lhe dizendo. Houve até uma bella festa. E, além da festa, «tempo quente», no Theatro Municipal...

— «Tempo quente»?

— Para celebrar a entrada da Primavera... Paradoxos da nossa terra...

— Mas com este calor!? Francamente...

— Pois não.

— Impossivel!

— Tenho absoluta certeza.

— Não. Que houve festa, eu sei. Agora, o que não creio é que a Primavera tenha começado.

INFORMAÇÕES FIDEDIGNAS...

— Como não? No dia 22 de Setembro. Li num almanack de toda confiança.

— Ora, almanack!... Esses almanacks mentem tanto!

— E não foi só o almanack. A folhinha lá de casa tambem marcou!

— O calor, entretanto...

— Que importa! O calor não tem a minima importancia. Se eu estou lhe dizendo que li.... Nem tenha duvida. A Primavera começou precisamente no dia 22. Foi o kalendario que disse. E o kalendario quando diz, é porque sabe.

— Não conheço esse cavalheiro, e longe de mim pôr em duvida o que elle diz. Mas a verdade é que o que começou não foi a Primavera, foi o Verão!

— Está muito enganado, meu amigo. Foi a Primavera. Garanto-lhe.

ENCONTROS...

— ?!...

— Eu até a vi, hontem, na cidade!

— Você está louco!

— Juro que vi. Palavra de honra. Ali, na Avenida, ás 5 da tarde.

— Pois, meu caro, eu, até hoje, só consegui vêr a Primavera duas vezes. Uma vez foi naquella modinha que dizia assim: «A Primavera é uma estação florida».... E a outra foi num cartão de felicitações, no dia do meu anniversario, que começava lyricamente, com estas palavras: «Hoje, que completas mais uma Primavera».... Desde então, nunca mais lhe puz os olhos em cima. Foram as unicas vezes, na vida, que tive contacto pessoal com a Primavera. E estou satisfeito. Para que mais? Fóra disto, conheço-a de nome, por informações... Mas devo dizer-lhe que, depois disto, não posso ouvir falar della, sem uma certa desconfiança... Comprehende...

— Tem razão. Não era para menos. Eu tambem, no seu caso... Mas posso garantir-lhe que, hontem, a vi, com estes olhos que Deus me deu!

— Hontem, com aquella temperatura de Senegal? Francamente...

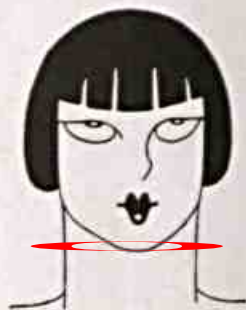
— Você não imagina que tarde foi a de hontem! Foi uma tarde e tanto!

— Com 32° á sombra... Deve ter sido. Acredito.

— Qual! Um encanto! A Avenida estava cheia de gente — e de que gente! Que delicia! Tudo sorria na graça luminosa da tarde clara...

VISÃO DA PRIMAVERA...

— E a Primavera?

— Eu a vi. Positivamente a vi. Foi de repente. Uma surpresa. Conto-lhe como foi. Eu estava, ali por volta das 18 horas, no Ponto Chic... Já havia estrellas no céo, e na terra a alegria errava entre as criaturas. Parei. E, tranquillamente, comecei a olhar as pessoas que passavam. Você não avalia que delicia .. olhar as pessoas que passam! De subito, surgiu deante dos meus olhos uma linda criatura. Esguia, ligeira, subtil como um perfume, ondulando na melancolia crepuscular da paisagem, com um rythmo de ave mansa no passo cansado, era uma sombra luminosa de fada... Devia ter vindo de um tempo remoto e bom, porque trazia no olhar a nostalgia de alegrias felizes! Os cabellos cortados, as doces pupillas inquietas a dansar nas orbitas, a boca de carmim a sangrar no artificio ingenuo da «maquillage», tinha uma linda cabeça de menino. Mas, depois, ella sorriu... E foi então que eu vi a Primavera!

ILLUSÃO, AMIGA BÔA DAS CRIATURAS

— A Primavera?!... Como assim?

— Sim. A Primavera, que pousára naquella boca e sorria, feliz, cheia de frescura, cheia de juventude, no zig-zag vermelho daquelle sorriso artificial...

— Ora, meu caro, que novidade! Levar tanto tempo para vêr a Primavera na boca d'uma mulher! Banal!

— Mas que quer, se eu vi!... Porque, juro-lhe, era a Primavera, com a incomparavel graça da sua serena doçura, que sorria, inesperada, no canteiro florido daquella boca... que punha naquelle sorriso reçumante de cereja madura o cheiro acre de rosas bravas e o mel puro de abelhas sylvestres... A Primavera!...

— Que illusão!

— A illusão que espalha esperança e amor pelas almas tristes das criaturas!...

PEREGRINO JUNIOR

"FOX"

O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

Creação para todos os sports — Solaria de borracha americana com trave.

Peçam nas sapatarias de luxo.

UM SORRISO PARA TODAS...

Impressões de viagem... Eis ahi uma coisa inquietante. Haverá acaso maior calamidade literaria na face da terra? Creio que não. Escrever impressões de viagem é a mais execravel maneira de ser enfadonho. A mais execravel e a mais generalizada. Só conheço no mundo duas coisas verdadeiramente insuportaveis: um ibero-americanista profissional e um individuo viajado. Têm identicos defeitos e são igualmente cacêtes: contam coisas mirabolantes e falam com uma commovedora falta de sinceridade. Nem ha nada peior do que essas duas calamidades.

Entretanto — coisa singular — não ha mortal, por mais inoffensivo, que, uma vez dentro de uma cabine de navio, não experimente a diabolica tentação de escrever as suas impressões. No Brasil, então, o livro de viagem é fatal — uma fatalidade inevitavel. Toda gente nesta terra tem escripto impressões de viagem — até mesmo os escriptores.

Mas isto não quer dizer que as impressões de viagem devam ser escriptas. Não, pelo contrario, ninguem deve escrever impressões de viagem. Ellas devem permanecer ineditas — levemente diluidas no espelho da lembrança, ou guardadas na memoria commovida do coração... Nada mais. Estou neste ponto de accordo com João do Rio: recordações de viagem são traquinagens literarias — não se publicam. Por que fixar em livro a monotonia das horas errantes? As unicas viagens que devem ser fixadas em livro ou em jornal, são aquellas, silenciosas e amaveis, que todos nós fazemos pelos jardins claros e harmoniosos do pensamento ou do coração... E talvez nem estas. Estarei errado? Creio que não. E esta convicção quem nol-a deu foram os dois alentados volumes em que o dr. Claudio de Souza, da Academia Brasileira, condensou as suas lembranças de um passeio que fez «De Paris ao Oriente» e «Do Oriente a Paris». Este livro sobre o Oriente—perdoem o mau trocadilho — desorientou-me. Mas é um livro gozado.

Tem pedacinhos assim (estou com a tentação de fazer uma anthologia): «Ouvi uma voz na cama fronteira, voz de mulher que em tempos normaes me devia ser muito cara... Fingi que dormia para não me mexer... Ah, amorosos, grandes apaixonados, vinde dizer-me que nunca abandonarieis o objecto de vossos amores! E' que nunca com elles apanhastes um enjôo de mar n'uma tempestade do Mediterraneo!»... (pag. 15, vol. I) Fica sem commentario. «A bon entendeur»...

Mais outro, que vale ouro: «Quem correu toda a nossa bahia trouxe na retina visão inenarravel, grandiosa, polymorpha, das que criam as paixões impetuosas e imperituras (sic), que fazem o orgulho e o genio de uma raça» (pag. 22, vol. I)

Querem mais? Ahi vae outra amostra: «Se eu fosse senhor absoluto do mundo, mandaria empalar summariamente quem ainda escrevesse acerca do Egypto, ou da Grecia, ou de tudo que se fossilizou nas furnas da literatura e se sedimentou em concreções que perturbam o curso regular da circulação cerebral» (pag. 110 — vol. II).

E, a seguir, compara o Egypto, a Grecia e Roma a «lithiases renaes» «a que os uretheres deram formas exoticas de Parthenons, de Pyramides, de Mesquitas, de Colyseus» etc. (pag. 110 — vol. II)

Gostaram? E' batuta, esse Claudio!

Vejam que delicia de imagens culinarias:

— «Deixei, infelizmente, de pé toda essa macarronada de marmore com a massa de tomate das chammas do Vesuvio». (pag. 34, vol. I)

E o illustre «immortal» consegue, no seu livro, coisas espantosas. Exemplo: «Ouvio», (á pag. 46, vol. I) essa coisa inacreditavel: «o chilrear das corujas»!

Para terminar, vejam que descoberta: «A Biblia fala em baleia que é sabidamente peixe de garganta estreita». (pag. 92, vol. I)

E' o caso de parodiar a quadrinha anonyma do povo:

> Baleia não é peixe,
> baleia peixe é;
> baleia só é peixe
> na enchente da maré»...

Por essas e por outras é que eu sou contra os livros de viagens...

* * *

Mas ... se o amor é sempre o mesmo! ... que se ha de fazer? Stendhal, professor agudo de psychologia, sabia disto muito bem: «Tous les amours qu'on peut voir ici bas naissent, vivent et meurent, ou s'élèvent à l'immortalité, suivant les mêmes lois». Por que, pois, querer mudar o rythmo dessas leis, que são eternas e invariaveis? Foi esse equivoco que fez a infelicidade de madame. Ella queria um amor differente — um amor como não ha no mundo. E, como não ha esse amor differente entre os homens, ella encontrou na sua linda aventura sentimental uma decepção terrivel. Somou, em compensação, este compromisso impossivel: abandonar o amor... Mas aquellas mesmas leis de que falara Stendhal hão de obrigal-a um dia a tomar resolução differente...

Camille Mauclair parou no impressionismo. Não póde comprehender a esthetica de depois da guerra. E, na impossibilidade de comprehendel-a, faz o que faz toda gente que não comprehende: combate-a. A's vezes, atacando os modernistas, elle tem, porem, sahidas engraçadissimas. Ha pouco elle contou um episodio que não deixa de ser interessante. E vem a ser o seguinte. O humorista Georges Courteline, para divertir-se, começou a comprar e a colleccionar, através do *bas fond* de

Paris, quadros sem assignatura de pintores anonymos ou desconhecidos. E organizou com esses quadros uma pinacotheca humoristica, na qual havia os trabalhos mais absurdos, mais ingenuos e mais idiotas.

Depois da morte de Cezanne, porém, tiveram grande voga, em Paris, os quadros primitivistas de certos pintores modernos. E, indo ver as exposições desses pintores modernos, Courteline descobriu entre os quadros d'elles e os da sua pinacotheca, affinidades muito estreitas. Deliberou então fazer uma exposição dos quadros da sua pinacotheca. E não foi sem surpreza que viu glorificados pela critica e pelos pintores modernistas muitos dos quadros sem preço que elle adquirira no *bas fond* de Paris entre os artistas sem nome e sem gloria...

E Mauclair declara não ver grandes differença entre os peiores quadros da pinacotheca de Courteline e os melhores trabalhos de Cezanne e Vlaminck, de Van Dongen e Modigliani...

Da Pinacotheca de Courteline ao Salão dos Independentes a distancia é insignificante, segundo elle.

* * *

— Já reparaste ? As saias e os cabellos das mulheres estão cada vez mais curtos.

— E' a nevrose de cortar.

— Entretanto, ellas não se lembraram ainda de cortar a lingua...

— Qual ! Com a lingua curta, ellas não poderiam «cortar» na vida alheia...

PEREGRINO

LARGO DO AVACHADO

INSTANTANEO

TROVAS

Já houve um Dia da Penna
E a feria não foi má, não !
Agora ha de vir o dia
Tambem do Mata-Borrão.

Do repertorio criminal :

— Mas o que seria que levou a um crime tão horrendo o José Pistone ?

— Ora! Querer levar a vida na flauta.

TROVAS

São cousas que não concebo,
Affirma sempre o Orozimbo :
Mulher sem bico de lacre,
Bem como inglez sem cachimbo.

O DIA DA FLÔR DO IPÊ

Pró Tuberculozos.

FARPAS & FELPAS

Póde ser que Eva não tivesse juizo, mas, pelo menos, tinha vergonha: não consta que tivesse casado de novo...

ooo

A sensação da propria inferioridade é tão propria do homem que Adão devia ter ciumes no paraiso...

ooo

Muitos homens seriam felizes se não tivessem o cerebro eternamente mettido dentro da carteira...

ooo

Os homens têm creado tudo, inclusive deuses. Só ainda não crearam uma cousa: vergonha...

ooo

Os homens queixam-se de que as mulheres pintam-n'os com os labios quando os beijam, ou são por elles beijadas (o que é mais certo...) Ao menos, as mulheres sabem o que transmittem: e elles?

ooo

A dansa é um pretexto que os homens inventaram para se approximar das mulheres sem ter necessidade de dizer tolices...

ooo

Se as leis punissem, realmente, aos que promettem e não cumprem... não haveria juizes para metter na cadeia os homens que prevaricaram...

ooo

E' curioso notar como os homens dirigem o mundo: seguindo atraz das mulheres...

ooo

A amizade é uma especie de abatimento que os homens pedem ao preço do amor quando o acham muito caro... Se um homem fala em transformar em amizade um amor, é porque não lhe convem mais o negocio...

ooo

O galanteio é uma mentira perfumada. Os homens acreditam muito no seu effeito embora saibam que as mulheres tambem o sabem...

ooo

O elogio é uma unica cousa que os homens dão, com frequencia, ás mulheres. Depois, chamam-nas de interesseiras...

ooo

Os homens pensam que, tendo ciumes, têm tudo... Como os homens se enganam! Quem tem ciumes, geralmente, não tem mais nada...

ooo

A campanha masculina contra a nudez esthetica das mulheres é o

simples odio de um sexo contra a superioridade physica do outro...

Ah! sim! Intelligencia dos homens? Mas onde está ella?...

Ha homens que são intermittentes em tudo: só têm espirito numa certa hora, são só elegantes em outras, só têm dinheiro em outras... Cabe ás mulheres intelligentes aproveitar, nesses animais, a hora que mais lhes interessa...

Uma creatura intelligente só deixa morrer um amor quando outro já está vagindo no berço...

Porque será que os homens (com o sr. Berilo Neves á frente) falam tanto na falta de espirito das mulheres? Será por falta de espirito?...

O orgulho seria infinitamente mais desarrazoado se fôssem os homens que abusassem delle...

O coração moderno é como o fundo dos grandes navios: feito de compartimentos estanques. Um desastre nunca attinge todo o navio...

Platão classificava o homem como um bipede implume. Provavelmente, não conhecia homens vaidosos...

MARION DELORME

S. Paulo

O DIA DA ROSA EM JUIZ DE FÓRA

Um numeroso grupo de vendedoras de rosas, em beneficio dos Tuberculosos de Juiz de Fóra — Minas Geraes

UMA ANECDOTA DE GALILEU

Quando Galileu determinou como era o nosso systema solar, foi accusado de heresia e preso nas masmorras da infame inquisição.

Perguntou lhe então, um theologo:

— Como se astreve a assegurar que o Sol é immovel, sabendo de antemão que, na biblia, ha um capitulo que se refere a Josué detendo a sua marcha?

— Justamente por isto, replicou o sabio: a biblia não diz absolutamente que o Sol tornou a caminhar.

* * * A cupola do observatorio de Greenwich é feita de papel «papier maché».

O MUNDO IDEAL

Por BERILO NEVES

Quando me lembro da aventura que me aconteceu em Saturno ainda sinto que me passa pela espinha dorsal um arrepio de pavor. Eu acabára de fazer relações com o engenheiro hespanhol Hernandez Estigarribia, famoso, no mundo inteiro, pela invenção do seu apparelho *transplanetario*, especie de aeroplano aperfeiçoadissimo que permitte voar entre os astros como outrora voavamos de um paiz a outro, na área estreita da Terra. Hernandez convidou-me a tomar parte na expedição que ia tentar ao planeta Saturno para demonstração definitiva do formidavel raio de acção do seu *transplanetario*. Recebi-o na sala de redacção do *«Avante»* com as reservas com que se recebe um homem suspeito de maluquice:

— Mas o sr. está certo de que o seu apparelho cobre a distancia que ha daqui a Saturno? Olhe que a luz do sol, que vence milhares de leguas por segundo, gastaria não sei quantos annos para lá chegar...

— Ora, meu amigo! Diz isso porque não conhece a velocidade do meu *transplanetario*. Corre mais velozmente do que uma bala de canhão do ultimo modelo Krupp...

Não discuti. Um homem de imprensa não deve discutir a maior ou menor probabilidade das cousas. No outro dia, pela manhã, encontrei-me com Hernandez no Campo dos Affonsos. Era madrugada, ainda tingida pelos farrápos da treva e já ensanguentada pelos primeiros raios indecisos do sol. Fazia um frio de rachar. O piloto examinou o seu apparelho, que era esguio como uma lamina de aço. O motor poz-se a funccionar com um leve ruido, que mal deixava perceber as milhares de voltas da helice. Subimos, num vôo macio e seguro.

Em breve, tinhamos perdido de vista qualquer vestigio da Terra. Era tudo uma bruma leve e envolvente que nos banhava como as ondas de um oceano immenso. Não sei quantas horas voámos numa desfilada tão grande que pareciamos uma agulha electrica perfurando o tecido suave do espaço. Passámos a atmosphera terrestre e começámos a usar, em maior escala as reservas de oxygenio que levavamos. De repente vimos que defrontavamos uma grande massa que a mais e mais crescia á medida que o *transplanetario* voava.

— Temos Saturno á vista, disse o piloto. Já vi os grandes circulos luminosos dos anneis.

Fechei os olhos por um momento. Receei que o apparelho, subitamente attrahido pela grande massa de materia do planeta, se espatifasse sem remedio. Um choque, um grito de alegria do piloto. Estavamos na crosta planetaria. Levantei-me, estirando as pernas que se tinham ankylosado na demorada immobilidade da viagem. Logo senti que não precisava mais de reservas de oxygenio. Era uma atmosphera deliciosamente suave em que a gente se sentia melhor do que na Terra. Olhámos em volta. Um scenario impressionante pela imponencia das suas arvores, que se alteavam num surto formidavel de vida. A neblina que envolvia tudo não deixava perceber em que phase do dia saturniano estariamos. Tivemos que lançar mão das nossas lanternas electricas, cujos feixes de luz varavam o espaço com uma persistencia que muito honrava as industrias da Terra. Deixámos o apparelho coberto com uma lona forte, onde se via o nome de Hernandez e o numero do *transplanetario*. E marchamos a pé para ver se encontravamos sombra de gente viva.

Uns animais esguios passaram por nós, com uma grande velocidade. Notámos que se tratava de lebres perfeitamente iguaes ás da terra. Isso mostrava que as condições physicas do meio eram muito semelhantes ás do nosso planeta, o que tornava perfeitamente possivel a existencia de creaturas identicas ás do nosso genero. Andamos durante muito tempo sem atinar com a sahida daquelle labyrintho de floresta. Finalmente achamos um estirão aplainado e limpo que era visivelmente uma estrada. O traçado do caminho, a sua regularidade geometrica indicavam a existencia de um povo civilisado, que, pelo menos dava grande importancia ao problema dos transportes. Desembocámos numa cidade que nos surpreendeu pela symetria das suas edificações. Era tudo novo, feito de metal, espelhando á luz diffusa que banhava o planeta. Um silencio impressionante reinava naquelle centro que parecia totalmente deshabitado.

Entrámos pela rua que nos ficava mais á mão. E estacamos diante de um grupo de creaturas que só se differençavam dos homens terrestres pela sua elevada estatura. Deante delles, parecemos uns pygmeus extranhos porque toda aquella gente nos envolveu, de subito, num grande movimento de admiração. Ninguem se approximou, porem, de modo irreverente e mal educado. Apenas, um cavalheiro, que nos pareceu o mais importante do grupo, adiantou-se e fez-nos uns gestos de sympathia e de bôas vindas.

Nem sequer diligenciámos falar o portuguez. Que lingua falariam os homens de Saturno?

— Estamos em talas — disse eu ao piloto. Como havemos de nos fazer compreender por essa bôa gente?

— Falando a sua propria lingua — disse o homem, que se adiantára numa attitude amavel.

Quasi morremos de alegria. Como era possivel que esse povo soubesse portuguez? O homem pareceu adivinhar o nosso pensamento e apressou-se a explicar:

— Tem razão para estar admirado de que encontre neste planeta quem fale uma lingua de duas nações da Terra. Mas a explicação do facto é extremamente simples. Lembra-se do engenheiro allemão que fez uma tentativa de viagem *transplanetaria* sosinho, dentro de um obuz de canhão? Esse homem foi arrastado pela atmosphera de Saturno, mas o obuz espatifou-se ao chegar aqui. Encontramos o seu cadaver e varios caixotes com livros, jornais, etc. Por ahi ficámos conhecendo o estado de civilisação da Terra e aprendemos varias linguas desse planeta. Tambem ficámos sabendo que a mecanica evoluiu alli immensamente mais do que entre nós. Pelo menos, nem sequer temos ainda os automoveis, quanto mais os aeroplanos...

— E isso reduz, de alguma maneira, a felicidade do povo saturniano? indaguei, com a minha velha mania de philosophar.

O nosso interlocutor sorriu com um fino ar de ironia:

— Creio que não. Pelo menos, não temos aqui os desastres de que os senhores tanto se queixam na Terra. Os nossos transportes ainda se fazem em tracção animal, o que não nos impede de ter casas de metal, bonitas como estão vendo. Mas, o tempo passa e é preciso leval-os á casa do governo. Isto aqui é uma especie de republica, como os senhores chamam no seu planeta. Esta cidade, capital de provincia, tem um governador que é, aliás, um homem muito illustrado. Vamos até lá.

A cidade era de pequena area, e muito limpa. Fomos ao palacio do governo, que era um bello edificio, com divisões sumptuosas. Notamos que não havia nenhuma decoração nas paredes. Visitámos todas as dependencias do edificio, e saimos encantados com a illustração do governador, que era versado na sciencia astronomica como poucos. Parece incrivel que um povo que tinha attingido a tal estado de civilisação ainda não conhecesse os vehiculos a motor! Quando saiamos da casa do governo, pedi a sua ex. que apresentasse á sua esposa os nossos cumprimentos. Elle riu a bom rir.

— Esposa? Ah! então não sabia que não temos mulheres em Saturno?

— ? ! . . .

— Sim. O processo de reproducção aqui é differente do de vocês. E estamos muito satisfeitos em não conhecer os mysterios e as tragedias do amór.

— Será por isso que é tão calma a vida neste planeta? Que delicia! Até parece o paraiso biblico!

Um extranho alarido interrompeu-me. A sentinela do palacio deu um brado de alarme. O governador correu á janela para ver o que se passava. Em poucos minutos ficamos ao corrente da situação. Era o povo que se revoltava contra o governo por ter ouvido dizer que havia estrangeiros no paiz e que eramos portadores de uma mensagem de desafio da Terra. A tropa, chamada dos quarteis, investiu contra o povo. Em breve a legalidade vencia — mas o solo de Saturno ficou juncado de cadaveres. Iamos partir, cheios de tristeza, quando um troço de soldados se apresentou com um prisioneiro de extranhas vestes. Era um aviador terrestre. Então, a nossa proeza tinha sido imitada por alguem? Avançámos para o rival, cheios de odio, mas logo recuámos, perplexos. Uma mulher!

Era exacto. A aviadora Rachel Bonpomier, da Alsacia, tinha conseguido uma copia do plano do apparelho de Hernandez.

— Infame! berrou Hernandez, avançando para ella, de punhos fechados.

— Calma! interveiu o governador, prendendo-o pelo braço. Não preciso indagar mais nada. Foi essa mulher que os intrigou. Não conheço a especie mas dizem que as mulheres são criaturas do Demonio... Não ficará germen de mulheres em Saturno.

E mandou fuzilal-a. Ao outro dia, regresavamos á Terra, encantados com a civilização e a gentileza dos saturnianos...

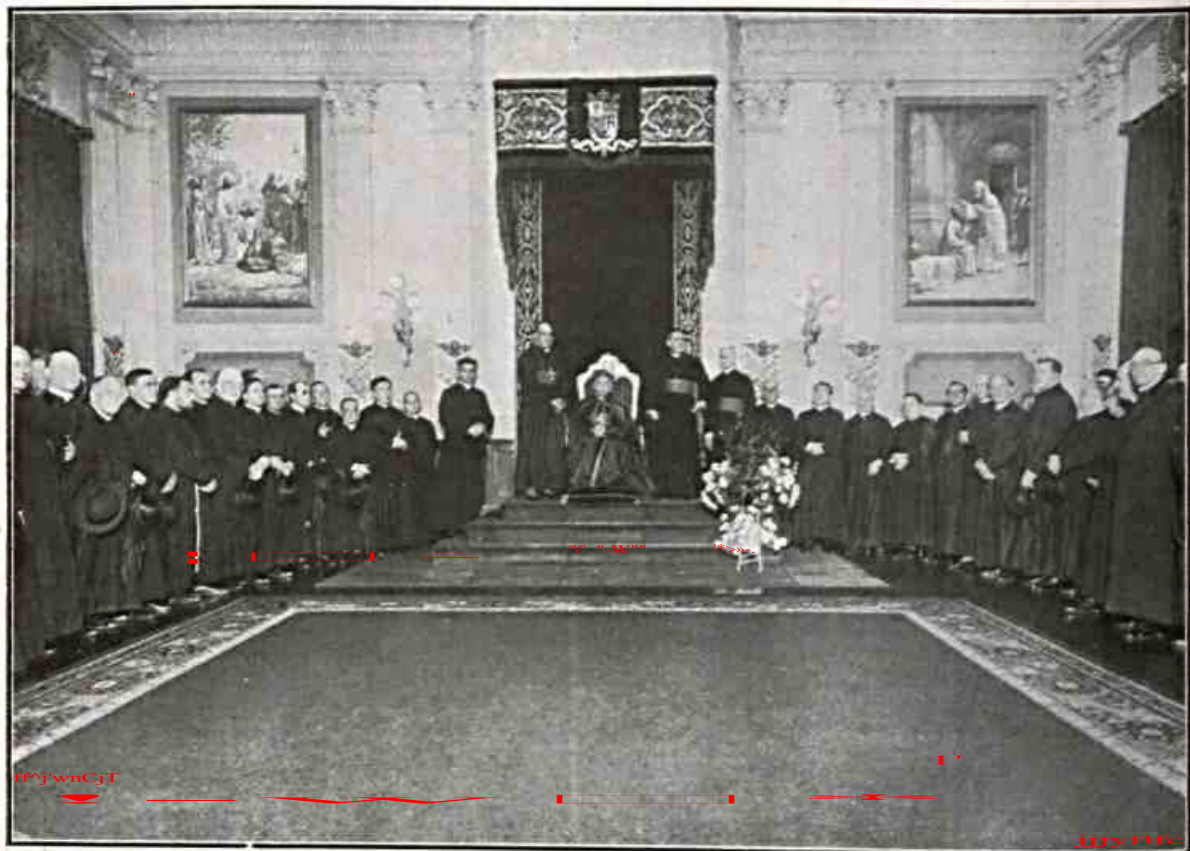
[illegible]

O PAE — Estás vendo meu filho, Prometheo foi um camarada grego que fez tanta coisa no seu tempo que o Zeus (que era o chefe da macumba delles) o condemnou a ficar amarrado a um rochedo e ter o figado devorado por uma aguia.

O FILHO — Então o Villaboim deveria soffrer a mesma pena.

O PAE — Ora, e essa, porque?

O FILHO — Porque, prometteu...

PALACIO S. JOAQUIM

Recepção commemorativa ao anniversario da sagração de S. Em.ª o Cardeal Arcoverde.

A SUGGESTÃO

(NOTA PARA O QUEBRA-CABEÇAS ANTI-PRÓ-FEMINISTA)

Depois que desisti de insistir em deixar aos teus pés, para que os pizasse, os meus nobres sentimentos, fiquei magnificamente livre para falar de ti, e isso, tanto mais quando já não permittes que eu fale comtigo.

E' certo que eu me habituei a dizer as coisas com a suave hypocrisia que as mulheres adoram e sei mudar completamente, não só a justeza da expressão, como o seu proprio significado. Tu não admittirias que eu te falasse de outro modo, isto é, nunca supportarias que eu fosse sincero. Porque ? Porque se operou em ti o effeito de uma incansavel suggestão. Suggestionaram-te, e o fizeram no interesse dos tristes egoismos a que deverias te dedicar sem revolta.

A tua belleza ? suggestão dos applausos da galeria; a tua bondade? suggestão dos aproveitadores de teus esforços... O teu valor foi dia a dia majorado, até o ponto de não haver mais fortuna que te pague. A suggestão desses valores imaginarios tomou no teu espirito o eminente lugar dos valores proprios com que qualquer mulher concorre para a felicidade do amor, desse simples, legitimo, natural e interessante phenomeno de transmissão da vida em linha inflexivelmente recta.

Suggestionada, acreditaste que a tua vida era uma recompensa aos teus proprios valores incalculaveis, quando nem siquer a tua vida se póde prolongar como a das pedras preciosas que, lapidadas, continuam a valer por si mesmas muito mais.

Ora, o meu romance era o de um lapidador de diamantes, posto que a suggestão te fizesse pensar que eu devêra ser um mercador de pedras falsas. Infelizmente eu não sei traficar. Valesses tudo ou não valesses nada, eu te quiz sem consultar as tarifas em vigor. Antes que tu m'o digas, confesso-me um desastrado e um inépto. Fiz peior que uma criança que se deixasse deslumbrar por um caco de vidro.

Hoje, longe de ti, sem possibilidade de voltar e recomeçar o poema do amor que escrevi para gloriar-te, amargurado, avalio todo o immenso mal das suggestões que se operaram na tua psychologia de sêr intratavel.

E' uma pena acompanhar a tua ruina, si bem que muito mais penoso fosse arruinarmo-nos os dois. No meu desengano, (que não foi o primeiro e talvez seja, ou não seja, o derradeiro) foi-me possivel reparar as perdas do meu tempo, dos meus sentimentos, dos meus projectos carinhosos, das minhas illusões sensuaes. As tuas perdas não se reparam nunca.

Em primeiro porque tu és mulher, a interessante escrava que tem a porta aberta e não foge, e depois porque eu ganhei uma experiencia que aproveitarei em outro romance, e isso não se dará comtigo por

faltar quem se disponha a fazel-o. E ainda ha uma coisa interessante que convém sublinhar para que o teu triumpho sobre mim não te pareça maravilhoso. Eu perdi varias illusões e não perdi esperança alguma, ao passo que tu conservaras as illusões, mas as tuas esperanças vão se perdendo irreparavelmente. Percebeste a differença? E' enorme.

Suggestionada, não te deixaram saber que um homem tudo póde, e uma mulher só poderá aquillo que lhe permitte a indifferença, a magnanimidade e o cavalheirismo dos homens.

Fizeram-te um mal immenso em te escravisar, maior mal, porém, em suggestionar o teu fraco espirito de mulher bonita e solitaria. Um dia eu quiz restituir-te a vida, o coração, a alegria alta, vasta e profunda de ser amada, quiz agitar as tuas arterias com a pulsação do sangue novo, e o teu cerebro com os pensamentos de uma paixão extranha e nobre.

Si não fujo a tempo, tu me alcunharias de idiota!

E agora, entre nós dois, entre a folha que murcha e o fructo que viceja e se reproduz, quem foi sacrificado? No fundo do teu coração orgulhoso quantas vezes não ha o medo indiscriptivel de que eu não me ria de ti, eu, o humilhado e o humilde?

NAGAIKA

LYCEU DE ARTES E OFFICIO

Exposição do pintor brasileiro Manoel Faria.

"CARETA" NA ARGENTINA

O nosso presado collaborador Berilo Neves recebeu do distincto escriptor e jornalista argentino Alberto Storni a seguinte carta datada de Santa Fé, importante cidade daquella nação amiga:

Senhor Berilo Neves
Redacção da «Careta»
RIO - BRASIL

He leido en la revista «Careta» que se edita en esa ciudad los «Conceptos e Preconceptos» que viene Ud. publicando en ella. Ellos me han llamado la atención, razón por la cual me ha movido a traducirlos al castellano dandos a luz en un diario de esta ciudad.

Claro está que antes de haberlo hecho, debí solicitar a Ud. el respectivo consentimiento, pero, francamente, en el entusiasmo que me depararan esas producciones de Ud., no atiné hacerlo por lo que solicito hoy las respectivas indulgencias.

Pienso seguir haciendo com cuantos lleguen a mi poder, de manera que espero de Ud. me concienta hacerlo.

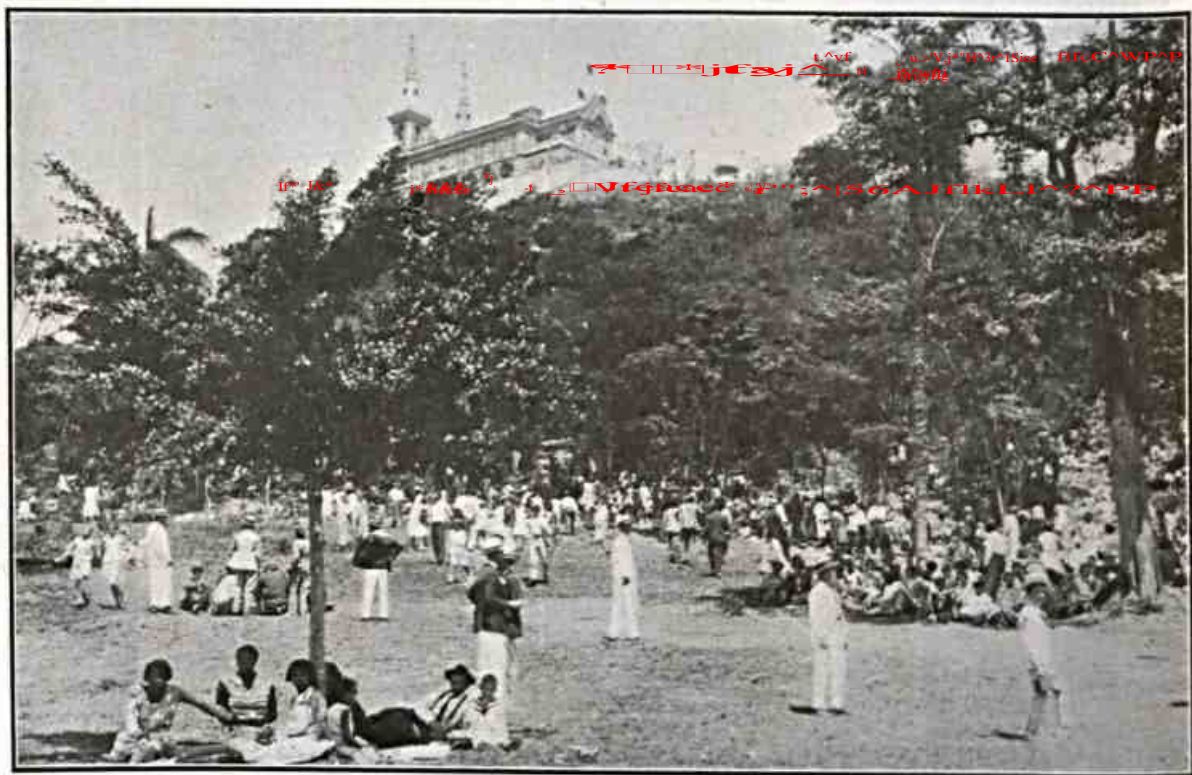
Poniendome a sus ordens en esta, me es particularmente grato saludarlo com mi consideración mas distinguida.

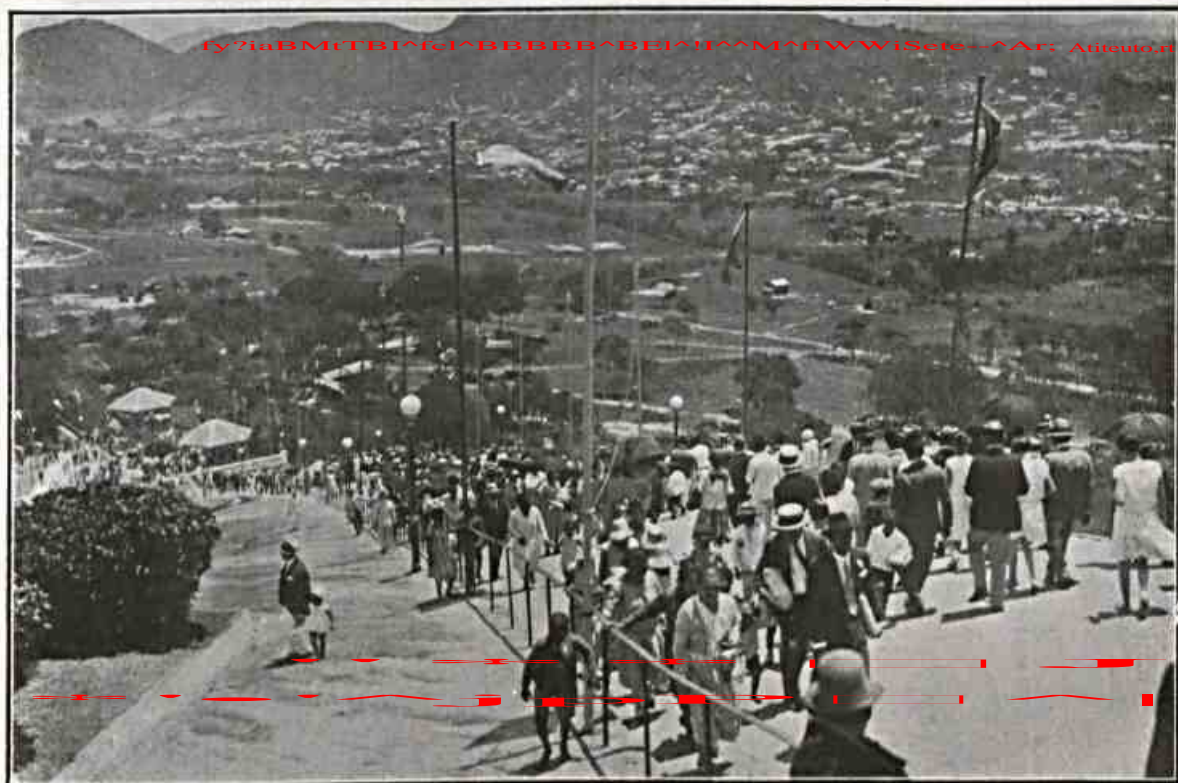
(a) Alberto Fernando Storni.

TROVAS

Na mania das mudanças,
Ha quem pense que a Amazonia
Deve ser sem mais demora
Dado o nome de Fordonia

— Eu sou casada.

— Eu tambem sou. E' o meio mais pratico para evitar turumbambas entre nós.

A FESTA DA PENHA — Um aspecto do arraial no ultimo domingo.

FESTA DA PENHA

O ultimo dos 365 degraos da Penha, no ultimo domingo e o panorama que se descortina.

DOIS DE PÁO

AZEREDO. — E' isso mesmo... Quando o jogo está embaralhado, todo o mundo procura o *coringa !*

Nazareth Magalhães, a criminosa

UM CRIME IMPRESSIONANTE EM CAMPINAS

Damos aqui as duas photographias de Nazareth Magalhães, a assassina, e de José Simões Fortuna, a victima, da tragedia occorido em 26 do mez findo em Campinas, São Paulo.

O motivo do tragico acontecimento foram as perseguições que a Maria Nazareth movia José Simões Fortuna, que se dizia apaixonado por ella.

Não querendo, ou não sabendo, tolerar a presença e a assiduidade de seu adorador, Maria de Nazareth armou-se de navalha e atacou o infeliz Ventura, matando-o com um terrivel golpe vibrado no pescoço. Elle não vale a vida que tinha, ella não vale o sangue que derramou.

José Simões Fortuna, a victima

OS ARTISTAS

Em casa do doutor Pascacio numa festa de arte, madame Pascacia executa com o maior sangue frio uma peça qualquer no bandolim.

Applausos; cochichos.

O cavalheiro Pacheco, enthusiasmado, levanta-se e vae felicitar a madame.

— V. Ex. é arrebatadora.

— Obrigada.

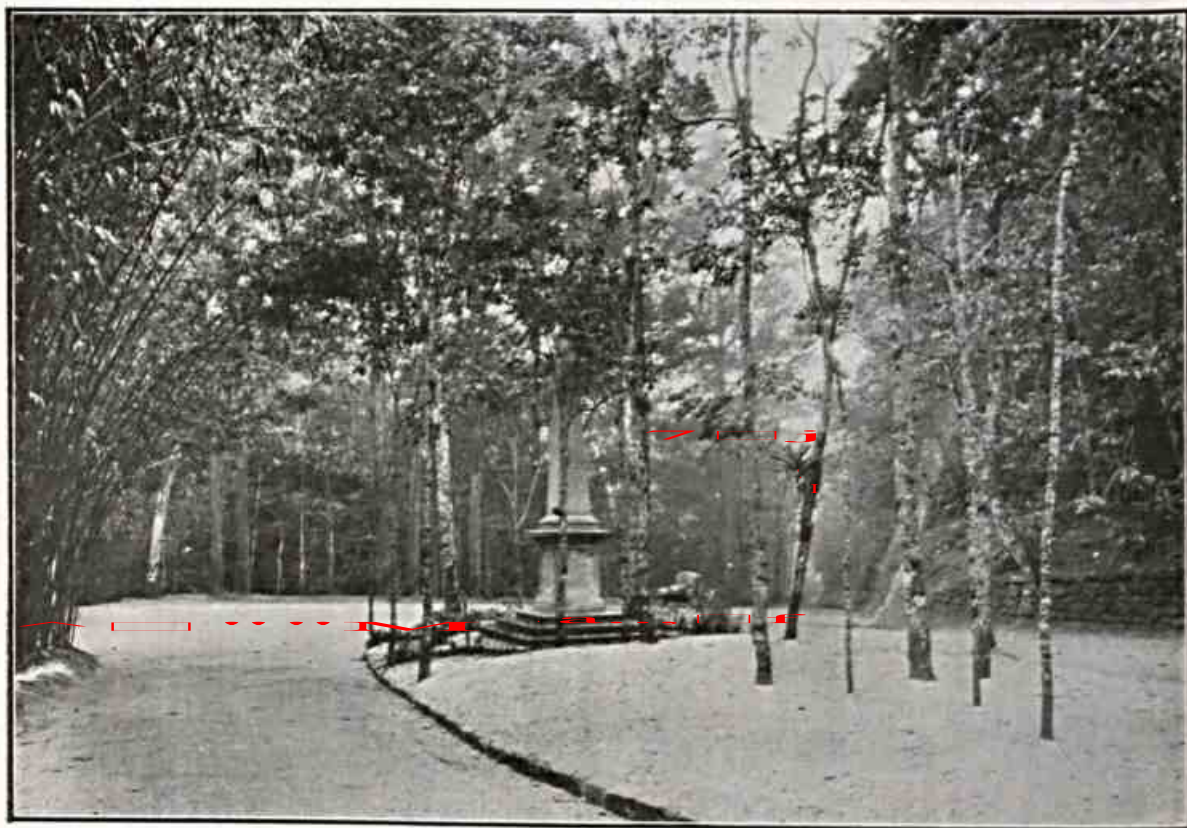
— Estou encantado.

— Bondade sua.

— Não! De veras! Permitta-me perguntar que idade tinha V. Ex. quando começou a tocar bandolim?

— Desde os dez annos de idade!

— Admirável! Imagine quantas mocinhas do seu tempo tentaram tocar bandolim e hoje estão velhas, e não conseguiram, o menor exito!

FLORESTA DA TIJUCA

O monumento do Visconde do Bom Retiro, inaugurado recentemente.

O caso de repatriação de nossas patricias casadas com Syrios

Entre algumas patricias nossas casadas com syrios que voltaram ao seu paiz levando-as e os filhos, voltou agora repatriada a sra. Maria da Conceição Dias, com seus quatro filhos, que foram abandonados por Miguel Antonio, ou Mamud Madatie, conforme novo nome adoptado em sua patria de origem.

Maltratada, cançada, levando uma existencia infeliz, a nossa patricia passou dez annos ausente de nossa terra, até que, recorrendo ás autoridades consulares conseguiu ser repatriada, emquanto seu marido desapparecendo, constou que se casara com outra.

O seu caso não é o unico. A nossa patricia declarou constar-lhe haver ainda trez outras mulheres brazileiras casadas com syrios e nas mesmas condições em que se encontrou. Uma dellas vem expatriada com um filho, ficando o outro sequestrado pela familia do pae.

Maria da Conceição Dias e seus quatro filhos.

COPACABANA

As notas alegres durante o banho.

Galeria dos Artistas da Tela — Gloria Swanson.

O menino HOMERO FELIX DA SILVA orgulho do casal.

Espontaneamente, escreve-nos assim seu pae:

Directores da Cia. Nestlé.

Rua da Misericordia N.º 12 — Rio

Prezados Snrs.:

Junto á presente um retrato de meu filhinho HOMERO FELIX com um anno e quatro mezes de idade pesando 12 kilos.

Como VV. SS. poderão notar pela photographia trata-se de um menino bastante desenvolvido, cheio de saúde, graças á sua maravilhosa FARINHA LACTEA NESTLÉ, com a qual meu filho creou-se.

Fico-lhes pois agradecido pelos magnificos resultados obtidos com seu magnifico producto e firmo me com estima e apreço

(ass.) JORGE FELIX DA SILVA.

Rua Marquez de Valença N.º 100.

Recebemos constantemente attestados parecidos, de paes radiantes ao ver seus filhos robustos graças á FARINHA LACTEA NESTLÉ.

A's mães cujos bébês não progridem, recommendamos que se dirijam á Companhia Nestlé Rua da Misericordia N.º 12 — Rio — afim de receber gratuitamente uma amostra de Farinha Lactea Nestlé e um interessantissimo livro sobre os deveres de mãe, assim como um brinde para o pequerrucho.

A Vantagem do Frio

E' uma observação muito facil de fazer-se a de que os paizes frios têm mais juizo do que os paizes quentes. Não pensem mesmo que a Russia possa ser considerada uma excepção, porque lá se está realizando a experiencia de um systema social cujos theoristas sempre disseram delles cousas maravilhosas. Ou é isso ou então a maluquisse russa provém do facto de ser lá excessivo o frio. Os excessos são sempre prejudiciaes.

Os paizes do norte Europa são admiraveis de calma e bom senso. A Suecia e a Noruega, que durante largos annos viveram unidas sob um sceptro unico, um bello dia resolveram separar-se e o fizeram pacificamente. O povo nesses paizes é laborioso, ordeiro, não mente, não caloteia, não elege intendentes cavadores, não se deixa engazopar por fitas policiaes, não avança nas Caixas de Amortização, não manda as crianças para a escola em automoveis de Estado; é, em summa, um povo admiravel, que ignora em absoluto o que seja uma mala sinistra.

E por que é? Por causa do frio.

A Dinamarca passa o anno inteiro, placidamente, fazendo manteiga e enlatando os arenques.

A Hollanda entretem-se a tirar leite das vaccas para fazer queijos, sempre iguaes, sempre gostosas, que deliciam o paladar de todo o mundo, mesmo nos paizes quentes, onde os pobres queijos transpiram horrivelmente.

Nesses paizes a vida tem uma regularidade chronometrica. Ninguem cogita de mudar a fórma de governo nem de tornar-se dictador porque todos estão contentissimos. Na Dinamarca houve um rei, de estura avantajada, que ás vezes ia para a beira da praia, sósinho, e conversava facilmente com as pessôas do povo. Só sabiam que era rei por ser o mais comprido de todos os presentes.

Esses paizes não pensaram em metter-se na guerra. Foi para um delles que o Kaiser fugiu, para a Hollanda, confiante na bonhomia da terra e na hospitalidade da gorducha rainha Guilhermina. E lá o Kaiser ficou tão manso que chegou a deixar crescer o cavaignac e desandou a rachar lenha para as pessoas pobres da vizinhança.

Tudo isso é effeito do frio.

Agora vão correndo o olhos pelo mappa abaixo e pousem-nos no Brasil. Aqui ha uma porção de cousas fervendo: revoluções, desfalques, malas sinistras, augmento de vencimentos, saldo e deficits, rodovias e desastres, successões presidenciaes, arranha-céus, viajantes illustres, o diabo! Tudo isso é effeito do calor.

No dia em que a Sciencia descobrir o meio de frigorificar os paizes quentes, podem estar certos de que a Europa será forçada a mais uma curvatura, acompanhada de applausos que até nos parecerão calorosos.

I. GRECO

* * * Attribue-se aos Toscanos a invenção das ancoras, que antigamente eram feitas de pedra.

RETALHOS DA RUA

— Deixe lá que o vestuario masculino vae-se simplificando: já quasi não se usa collete... as cuecas succederam ás ceroulas...

— E' para evitar o mais possivel os botões. As mulheres vivem na rua...

* * *

— Você sabia que a mulher do Eleuterio teve um parto de gemeos?

— A culpa é delle, nunca vi gostar-se tanto de gemadas!

---

* * * A concorrencia da via aerea com relação á estrada de ferro, diz respeito com a velocidade. O «record» Bernardi para hydroplano é de 512,775 kilometros por hora; de Bonnet, para aeroplano, é de 453 kilometros.

---

* * * Um autor francey escreveu a «Arte de morrer», livro em que ensina os bons meios de cada um suicidar-se. O melhor, a seu ver, seria a injecção de uma substancia narcotica.

Para tomal-a, afim de não sentir nem mesmo a picada da agulha, elle recommendava que se anesthesiasse a pelle com chloreto de ethyla.

O CHOCOLATE PRIMITIVO

O chocolate não foi sempre o producto de consumo corrente que é hoje.

Em 1650, quando, pela primeira vez, transpoz os Pyreneus e foi introduzido em França por Anna d'Austria, só a familia real e a côrte tinham o privilegio de proval-o. Era então uma bebida de luxo.

Mas no seculo seguinte, no reinado de Luiz XV, época de gosto e de elegancia, o cacau adquiriu consideravel voga. Já differia nesse tempo da preparação grosseira que no Mexico tanto apreciavam os descendentes de Fernando Côrtes.

Esse primitivo chocolate mexicano não era, com effeito, mais do que uma mistura de cacau torrado com a farinha de mandioca, a que se juntava um pouco de pimenta.

---

* * * Os museus de Leninegrado são dos mais ricos da Europa.

São famosas as suas abundantes collecções de gravuras finissimas. No Museu de Bellas Artes ha 200.000 estampas de grande valor, no Ermitage, 300.000 e na Galeria Tretiakof, mais de 100.000 lithographias, pontas seccas e xylographias de extraordinaria perfeição.

---

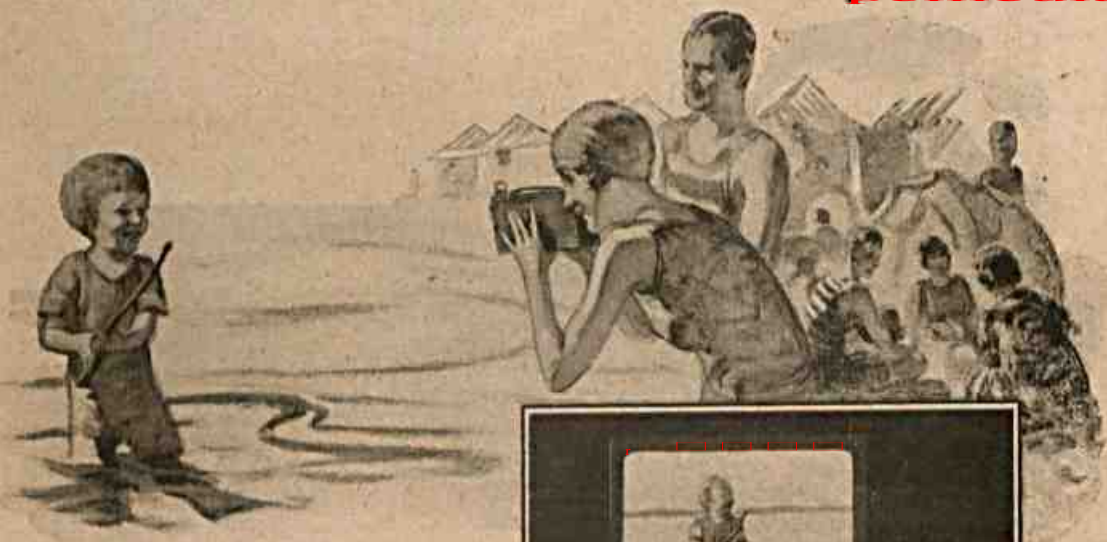
* * * Seja qual for a distancia a que se encontre um corpo da Terra, não pode cahir com uma velocidade maior que 11 km. por segundo, nos ultimos instantes de sua queda sobre nosso globo.

* * * O valor da exportação das nossas folhas, raizes, etc. medicinaes embora não correspondendo ás possibilidades que nos offerece a riquissima flora do Brasil, já se representa por milhares de contos de reis. Tem classificação especial, nos boletins de Estatistica Commercial, o guaraná, a ipecacuanha e o jatobá; as demais figuram sob a rubrica geral — «Folhas, raizes e resinas medicinaes.

Em 1924, attingiram ao valor total de 2.264 contos apparecendo só ipecacuanha com 2.089 contos. No anno seguinte desceu o total 1756 contos, occupando ainda a ipecacuanha o 1º logar (1.546 contos).

O Uruguay é o nosso maior mercado, nesses productos, comprando-nos quasi metade de toda a nossa ipecacuanha, seguindo-se-lhe a Allemanha, a França, e Inglaterra e os Estados Unidos.

* * * No Rio Grande do Sul fazem o urutá muito affeiçoado ao Sol; é notavel pela seguinte circumstancia: desde que nasce este astro, volta-se para elle e, no mesmo logar, acompanha o seu curso; só ao crepusculo é que principia o seu doloroso canto: u-ru-tá.

Nunca imaginei que seria tão facil tomar uma pellicula

Hoje "filmar" é tão facil como tomar photographias correntes com Kodak: o amador opprime uma pequena alavanca e nós nos encarregamos do demais.

Um "clic" do interruptor do Kodascope e o film feito por V. Sa. é projectado no "écran."

HOJE em dia quem quer que seja pode tomar bons films com o Cine-Kodak. Apontando a camara, opprime-se a pequena alavanca e a acção está reproduzida para sempre na pellicula.

A facilidade propia

Isto é todo o necessario para "filmar." Nós nos encarregamos do "demais:" de revelar gratuitamente a pellicula e devolve-la prompta ao amador.

Cinema diariamente

Poderá haver comparavel prazer? Sómente o de projectar em casa os films tomados por umo mesmo, graças ao Kodascope, de fabricação Kodak, que permitte ter cinematographia em casa diariamente, desejando-se. Logo pelo methodo Kodak, todo o digno de recordar pode-se registrar, volver a ver, volver a viver mais adiante tal como succedeu: em acção.

Preços razoaveis

O cinema pelo methodo Kodak constitue por seu preço uma agradavel surpresa: custa aproximadamente a sexta parte da cinematographia com apparatos e pellicula para cinematographia profissional.

Cine-Kodak

"O cine ao alcance de todos"

Queiram ver o Cine-Kodak e o Kodascope nas lojas de artigos Kodak, ou recortar e envia-nos o coupom que segue mais abaixo. Nelle explica-se e demonstra a facilidade e economia do cinema pelo methodo Kodak.

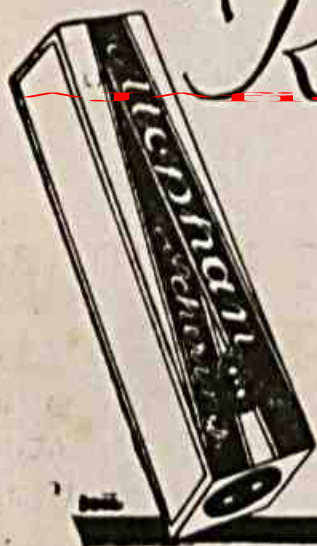
KODAK BRASILEIRA, LTD.,
Rua São Pedro, 268, Rio de Janeiro

Queiram enviar-me gratuitamente o interessante folheto que explica o Cine-Kodak e o Kodascope.

Nome...

Endereço...

* * * Foram os phenicios os verdadeiros precursores da arte da navegação. Apertados na estreita faixa da terra comprehendida entre as montanhas ao Libano e o mar Mediterraneo e ao mesmo tempo pela esterilidade do seu sólo pedregoso que lhes nega o sustento, tiveram, como recurso unico, que se atirar á navegação e, fundando numerosas colonias ás margens do Mediterraneo, tornaram-se a primeira potencia maritima da antiguidade.

* * * São taes as possibilidades economicas da Amazonia — pedaço do mundo singularmente dotado pela Natureza — que Humboldt, o sabio naturalista e geographo, declarou: "E' aqui que, mais cedo ou mais tarde, se ha de concentrar um dia, a civilização do globo!"

Rheumatismo
quão intensas são as dôres rheumaticas ou gottosas e quão tristes as suas consequencias : perde-se a belleza e a agilidade e transtornam-se as funcções articulares. Lembre-se em tempo do "Atophan-Schering" que cura rapidamente o rheumatismo e a gotta, sem produzir effeitos secundarios, eliminando efficazmente o acido urico. Tubos originaes de 20 comprimidos a 0,5 gr.